A CADA DIA UMA NOVA DESCOBERTA

“ADOLESCÊNCIA”

A CADA DIA UMA NOVA DESCOBERTA
“ADOLESCÊNCIA”

Crescer não é fácil, quando crianças, saímos de um cenário de proteção e respaldo para uma realidade repleta de novas responsabilidades e afazeres. Além disso, a evolução física também é uma novidade a ser administrada e pode trazer muita confusão nessa etapa. Diante de todos esses pontos, quando viramos pais, essa responsabilidade é maior, precisamos ficar atentos às alterações de comportamento dos filhos, que envolvem principalmente o humor.

É nessa época que os questionamentos se intensificam e que a tendência para a rebeldia pode se desenvolver quando alguma frustração acontece. Lembro-me quando me tornei mocinha, como era dito, tinha apenas 11 anos, levantei-me cedo para ir à escola, aquando fui ao banheiro e olhei minha calcinha, achei que estava morrendo! Fui criada por meus avós, não tínhamos dialogo.

Então quem me deu toda orientação foi minha tia por parte de mãe, hoje acho muito engraçado lembrar-me desse momento, chorei muito, mas hoje vejo a necessidade dos pais ou responsáveis fazer essa orientação as meninas, para que não tenham uma surpresa como tive. É na pré-adolescência e adolescência que nós indivíduos aumentamos a nossa percepção sobre a sociedade e o mundo em que vivemos.

Nesse momento, passamos a entender que existem normas e regras a serem cumpridas para uma boa convivência e passamos a questioná-las.

A partir disso, muitas novas emoções podem se desencadear. Raiva, medo e tristeza são as mais comuns e podem oscilar para alegria, entusiasmo e agitação em um piscar de olhos. Hoje como mãe entendo muito melhor essa fase, pois vivo ela diariamente com meus filhos.

Portanto, é fundamental acompanhar essa mudança emocional para que nossos filhos mantenham o psicológico em equilíbrio, não fique ansioso ou depressivo e aprenda a administrar os sentimentos, fácil falar mais conciliar esses equilíbrios é muito difícil, pois cada filho tem um desenvolvimento.

Nessa fase, alguns comportamentos são comuns e merecem atenção. Os amigos, por exemplo, passam a ter uma importância ainda maior na vida dos nossos filhos. Enquanto as relações ficam mais estreitas, algumas atividades primordiais como os estudos acabam ficando de lado e isso deve ser observado.

A independência é outro aspecto que se manifesta de maneira forte nessa faixa etária. Seu filho, por mais obediente que seja, terá momentos de discussão e deixará de acatar algumas determinações como antes, permeando a atividade com reclamações e enfrentamentos. Me deparo muitas vezes com esses momentos.

É papel dos pais, então, impor limites para que tudo aconteça no tempo certo. Para descobrir sua individualidade e sua personalidade o jovem precisa experimentar. E errar. Saber o que não quer para si é um bom começo e descobrir o que quer é o grande objetivo.

Mas para isso é preciso vivenciar as mais diversas situações, experimentar novos comportamentos, novos relacionamentos, novo estilo de ser. E daí aparece a variação de humor. As alterações de humor da adolescência são resultado do seu dia a dia. Não, não é culpa dos hormônios, nem da noite mal dormida. Muito menos da fome provocada por um almoço de má qualidade. É claro que isso pode interferir, mas a causa principal é a experiência deste mundo novo. E falando nesse novo mundo, vamos falar da sexualidade nessa fase, trabalhei 5 anos como ACS (Agente Comunitária de Saúde), meu foco era a prevenção, me deparei com vários casos de adolescentes que queriam ter
uma vida sexual ativa, e me perguntavam os procedimentos que deveriam tomar, pois tinham receio de contar aos seus pais, orientava todas, mas no final de nossa conversa sempre falava para elas, eu sou mãe e por mais que achasse ruim sua decisão, por ser precoce, gostaria de ser sua amiga nessas horas, e assim eu sempre as incentivei falar com suas mães.

Essa experiência me amadureceu muito em relação aos meus filhos, falamos de tudo, principalmente de prevenção, camisinha, pílula do dia seguintes, e tantas outras dúvidas que eles têm. Nos dias de hoje não está fácil devido o auto índice de drogas, bebidas alcoólicas, más influências, por isso tenho um diálogo aberto com meus filhos, mas tudo no seu limite e respeito, pois mesmo tendo esses diálogos ainda temos alguns atritos, mas respeito acima de tudo. Devemos gerenciar e manter o comportamento estável em decisões e atitudes com eles,

desde as relacionadas à escola quanto ao modo de lidar com amizades e família. É importante frisar a importância de expressar bem as emoções, pois elas podem refletir no comportamento e na convivência com outras pessoas também. Não caia no erro de imitar os hábitos e modos de falar e de se expressar dos adolescentes na tentativa de melhorar sua comunicação com eles. Seu filho vai se sentir constrangido diante de uma situação como essa. Lembre-se, você pode não ser mais o herói dele, mas continua sendo a referência de autoridade de que ele precisa para que a família tenha uma estrutura funcional.

Referência

Disponível https://vidainovadora.com.br/precisamos-falar-sobre-isso-comportamento-adolescente/, acesso em 07 de Abril de 2019.